

Remei – Revista de Mídias Eletrônicas Informativas¹

Caio ZÓIA²

Felipe CARVALHO³

Telma JOHNSON⁴

Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais, MG

RESUMO

Os avanços tecnológicos, principalmente com o surgimento dos dispositivos móveis, consolidaram uma nova era, a digital. Atualmente, metade da população adulta mundial passa mais tempo on-line do que desconectada. Rompeu-se a barreira geográfica. Agora, mais do que nunca, as pessoas estão unidas por uma grande rede que facilita o contato e a troca de informações entre elas. Porém nem tudo é positivo nesse novo cenário. Com a intenção de discutir as vantagens, mas também os problemas e perigos que esse novo momento tecnológico pode oferecer, os alunos de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Juiz de Fora criaram uma edição da Revista de Mídias Eletrônicas Informativas (Remei) para mapear e debater essas questões dentro do próprio website da publicação, hospedado na plataforma Wix.

PALAVRAS-CHAVE: internet; rede; tecnologia; digital.

1 INTRODUÇÃO

A Faculdade de Comunicação Social da Universidade Federal de Juiz de Fora oferece aos alunos que cursam os 6º e 7º períodos a oportunidade de terem um contato maior com as quatro grandes áreas de atuação do jornalismo, através de um sistema popularmente conhecido como Mergulhão. São laboratórios de jornalismo impresso, televisivo, radiofônico e de hipermídia com a duração de meio semestre cada um. Esse período do curso permite que muitos dos alunos tenham o primeiro contato com pelo menos uma das quatro grandes áreas, adquirindo, através do exercício diário, conhecimento e experiência.

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção em Jornalismo digital.

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º Semestre do Curso Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo UFJF e-mail: caiozoial@gmail.com.

³ Estudante do 8º Semestre do Curso Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo UFJF e-mail: felipecarvalhocataguases@yahoo.com.br

⁴ Orientadora do trabalho. Professora Adjunta do Curso Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo UFJF e-mail: tjohnson@globo.com.

Na disciplina Técnicas de Produção Jornalística em Hipermídia, ou apenas “Mergulhão de Hipermídia”, os alunos desenvolvem uma produção jornalística experimental intitulada Revista de Mídias Eletrônicas Informativas (Remei). O nome faz uma metáfora ao remo, instrumento de impulso de pequenas embarcações, embasada didaticamente em três pilares. O primeiro seria a discussão de temáticas em destaque no cenário contemporâneo aplicando as teorias do campo das comunicações e jornalismo. Já o segundo é o estímulo dos alunos para a experimentação de técnicas de produções multimidiáticas, trazendo os assuntos abordados para contextos locais e situacionais. O terceiro pilar seria a produção voltada para a web, utilizando linguagens e estruturas que atendam os formatos e suportes exigidos por essas mídias.

Neste contexto, entendemos que "remar" também significa se adaptar à correnteza. Essa disciplina discute o cenário atual de incertezas em que se questiona o futuro das publicações impressas, no Brasil e no mundo. Os impressos estão inseguros e procuram modelos para se reinventar e os novos jornalistas também se sentem inseguros com o enxugamento nas redações. Porém, numa época de saturação de oferta de conteúdo, informação confiável e de qualidade será, cada vez mais, valorizada.

2 OBJETIVO

A web não é constituída apenas de vantagens e entretenimento. Por ser um ambiente aberto e de fácil inserção, criminosos e pessoas inexperientes dividem o mesmo espaço. A possibilidade de anonimato acaba encorajando os usuários mal-intencionados a desenvolverem técnicas cada vez mais rápidas e sutis para enganar os navegadores menos atentos. O que a 4ª edição da Remei explicita é que existem ganhos, mas também perdas, dependendo do ângulo em que se analisa esse fenômeno social.

Para uma abordagem mais ampla dos diversos problemas que se escondem pela rede os alunos puderam escolher quais temáticas mais lhe interessavam e dessa forma levantaram discussões embasadas em fontes especializadas ou com conhecimento de causa, dados estatísticos representados através de artes gráficas e citações de estudiosos sobre cada tema abordado.

Essas discussões se fazem necessárias e por isso abordadas pela revista, pela velocidade em que a rede ganha adeptos no mundo inteiro. A busca por alternativas acessíveis e inclusivas, como a corrida pelo desenvolvimento de celulares baratos e com

acesso à Internet, possibilita a popularização do uso da rede para uma parcela da população menos informada e, conseqüentemente, mais vulnerável.

3 JUSTIFICATIVA

As leis nacionais ainda sofrem com a velocidade que a Internet se transforma e com os artifícios usados por quem domina a rede e nela consegue exercer seus delitos. Ainda não existem muitas leis que penalizam as diversas infrações que podem ser cometidas nesse cenário, por isso a informação ainda é a maior forma de prevenção aos usuários.

Já que esse tem se mostrado um universo em expansão e devido sua presença no cotidiano de grande parte da população na atualidade, a Remei considerou o tema de extrema relevância para uma abordagem em sua 4ª edição. Além de apresentar alguns dos assuntos mais discutidos e de maior conhecimento dos usuários, a revista também exhibe um leque vasto contendo outros problemas que estão presentes na rede e que fazem vítimas diariamente. Situações essas que são ignoradas por muitos como problema, mas que podem acarretar diversos transtornos, como é o caso da divulgação de informação incorreta ou imprecisa. Isso pode ser menos danoso ao indivíduo de forma isolada, mas prejudica em larga escala.

Diversos sites seguem uma proposta de compilar e divulgar essas notícias, alertando sobre suas falsas informações, em parte ou no todo. O portal brasileiro Boatos.org recolhe na rede essas notícias e rebate as informações divulgadas. Elas vão desde futilidades envolvendo artistas, até mesmo mentiras relacionadas a políticos, despertando a ira de eleitores e a descrença da população na política nacional. As redes sociais permitem que seus usuários compartilhem materiais diversos e esses materiais podem ser compartilhadas por outros usuários em um ciclo incontrolável, reforçando o perigo que uma notícia falsa pode ocasionar.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para que fosse possível iniciar a produção da revista, os alunos foram apresentados a diversos autores que salientavam para as diferenças entre o material produzido para a web com relação aos outros meios de comunicação. Diferente da estrutura de pirâmide invertida que é ensinada no início da faculdade, esse novo modelo de jornalismo opta por uma escrita apresentada em pequenos blocos de texto. Um primeiro contendo as informações principais

e o restante seria desenvolvido ao longo dos outros blocos, intercalados por subtítulos, ou materiais interativos. A estrutura é apresentada dessa forma porque quase 80% da população não lê a notícia por completo. O estudo desenvolvido por John Morke e Jacob Nielsen afirma que os leitores na web procuram por palavras chaves nos textos, em uma espécie de varredura visual, demandando dos alunos uma preocupação com a escolha das palavras.

Já o estudo realizado pelo Media Effects Research Laboratory comprova que os leitores desse novo cenário consideram que a interatividade e elementos adicionais, (vídeos, som, gráficos, etc) despertam maior interesse e potencializam a percepção do leitor acerca do conteúdo. Isso exigiu dos alunos o cuidado com os elementos “não-textuais”, tornando as matérias mais atrativas para o público leitor. Para Alves o webjornalismo precisa de uma linguagem que o diferencie dos outros tipos de comunicação para se firmar, mesmo utilizando diversas características dos demais meios.

“Na hora de reinventar o jornal na Internet, nossa maior preocupação precisa ser dar o passo adiante no sentido de encontrar a linguagem própria do novo meio, utilizando suas características e seu potencial. Nesta fase de reinventar o jornal na Internet, devemos sempre partir da pergunta central: o que podemos fazer na Web para melhor servir o leitor, que não é possível fazer no jornal impresso? Para começar, é preciso entender a Internet como um meio de comunicação convergente, que tem a capacidade de absorver características de outros meios, ao permitir a utilização de textos, bases de dados, fotos, áudio, vídeo, etc”.

Embasados nesses ensinamentos e em diversos outros, os alunos se prepararam para a produção do material que alimentaria a 4ª edição da Remei.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A revista foi elaborada no segundo semestre de 2014 na disciplina Técnica de Produção Jornalística em Hiperfídia, ministrada pela professora Telma Johnson e tinha como objetivo criar conteúdo para a sua 4ª edição.

A elaboração das matérias iniciou-se nas reuniões de pautas, onde foram levantados temas e abordagens possíveis para o mesmo. No final das reuniões decidiu-se trabalhar com a questão da web, suas vantagens, seus perigos, legislação, dentre outras questões.

Após a discussão das pautas e a angulação das matérias, cada aluno foi liberado para apurar as informações junto às fontes, individualmente, usando os seus próprios

dispositivos móveis para entrevista-las, gravando sonoras em áudio e vídeo, registros de imagens para galerias de fotos, construção de infográficos a partir de pesquisa em sites oficiais que disponibilizam estatísticas e bancos de dados. O quinto passo era apresentar as reportagens escritas junto com os materiais audiovisuais, para que assim, começasse o processo de edição e postagem na revista on-line.

A medida que cada aluno concluía o levantamento de informações, Telma revisava e aconselhava a busca de alguma informação importante que faltasse. Dessa forma, ao longo do período os alunos puderam complementar as próprias matérias até chegarem a seu produto final.

Foram usados handcans, câmeras cannon, microfones, celulares, programas de edição de imagem e vídeo, vídeo conferência (skype), além da própria Internet que é um instrumento essencial para a elaboração do site, pois a plataforma Wix só pode ser trabalhada online.

A segunda edição de 2014 da Remei conta com oito matérias. A veracidade das informações nas redes sociais é discutida em Jornalismo e redes sociais de Helena Amaral. Helena analisou a circulação de boatos e informações falsas e objetivou-se a investigar como os profissionais da notícia fazem uso dos conteúdos divulgados nas redes sociais e como a recorrência à essas informações influência/altera o processo de apuração jornalística. Recorreu a especialistas para entender a influência desses ambientes na potencialização da circulação das informações. Por fim, apresentou as dicas de um consultor de redes sociais de como checar a veracidade dos conteúdos disponíveis na web. Para compor a matéria foram utilizados ainda exemplos de boatos amplamente divulgados e replicados nas redes sociais e outros ambientes da internet, dentre os quais se encontram informações e conteúdo que “enganaram” importantes veículos da imprensa nacional e mundial.

O marco civil na internet foi abordado na matéria de Felipe Carvalho. Na época o assunto era muito discutido, porém grande parte da população não entendia o conjunto de leis que visa regulamentar o uso da internet. Felipe teve o desafio de tentar simplificar essa temática, para isso introduziu o tema, apresentou visões opostas sobre o assunto e mostrou os direitos e deveres dos usuários. Na tentativa de simplificar ainda mais o assunto criou uma linha cronológica com os principais acontecimentos do Marco civil. A revista também abordou a adesão da terceira idade nas redes sociais e o preconceito sofrido pelas jogadoras nos jogos on-lines. Até a moda do Selfie foi assunto da quarta Remei.

6 CONSIDERAÇÕES

A 4ª edição da Remei, destinada aos alunos do segundo semestre de 2014 na disciplina Técnica de Produção Jornalística em Hipermídia, foi dedicada à discussão crítica sobre os paradoxos da era digital - como a Internet facilita a comunicação, democratiza a informação e o conhecimento, mas em contrapartida está permeada por inúmeras armadilhas, tais como notícias mal apuradas e apressadamente divulgadas, rastreamento ilegal de informações bancárias, monitoramento de comportamentos sociais e políticos com fins repressivos.

Trazer essas discussões para o cenário contemporâneo e alertar a população que é inserida nesse contexto se faz necessário para prevenir, através da informação, futuros incidentes que podem estar aguardando em alguma das armadilhas escondidas pela rede. Já que esse é um movimento que seguirá um crescente e que a tendência é que sua abrangência chegue a diferentes pessoas, com diferentes tipos de formação e em diversas classes sociais é preciso ter conhecimento para usufruir da Internet de forma preventiva e consciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://www.boatos.org/>

ALVES, Rosental Calmon. Reinventando o Jornal da Internet, em:
<http://www.saladeprensa.org/art236.htm>.

NIELSEN, Jacob e MORKESS, John.[1997] How users read on the web, in
<http://www.zdnet.com/devhead/alertbox/9710a.html>